

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** COMPARTILHANDO SABERES SOBRE O AUTISMO ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Kelvem Figuerêdo de Souza  
Adrielle dos Santos Moreira<sup>1</sup>  
Damile Faleiro Cruz  
Débora Argolo Valverde

**Autores:** Rosana de Jesus dos Santos  
Vagner Rodrigues Sales  
Jaqueline Santos França  
Sheylla Nayara Sales Vieira

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O autismo é um transtorno global do desenvolvimento marcado por características como dificuldade de comunicação por deficiência no domínio da linguagem e no uso da imaginação para lidar com jogos simbólicos, dificuldade de socialização e padrão de comportamento restritivo e repetitivo. É um tema carregado de preconceito motivado especialmente pela falta de conhecimento das pessoas sobre ele. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por graduandos em enfermagem no desenvolvimento de atividade de educação em saúde sobre o autismo. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por acadêmicos do curso de graduação em Enfermagem, a partir de uma atividade de extensão interdisciplinar, apresentando em duas etapas: a primeira se caracterizou por levantamento de informações sobre o assunto e a segunda pela realização de palestra para usuários de uma Unidade de Saúde da Família. **RESULTADOS:** A atividade proposta pelo projeto possibilitou aos intencionistas a interação com a comunidade e a troca de experiências com os mesmos, onde discentes e comunidade puderam se aproximar e construir saberes. A atividade foi realizada buscando a participação ativa do público alvo, o que permitiu identificar a falta de conhecimento sobre o assunto e mostrou aos discentes envolvidos a importância de se abordar temas globais nas atividades de educação em saúde, saindo do lugar comum. **CONCLUSÕES:** Essa experiência proporcionou uma visão mais ampliada sobre o potencial de contribuição de ações de educação em saúde para a promoção da saúde das comunidades e demonstrou a importância deste tipo de ação para o processo de formação dos profissionais da área. Destacamos a necessidade de maior incentivo as ações de educação em saúde durante o processo de formação acadêmica para que essas possam fazer parte do cotidiano dos profissionais de saúde.